

## **O IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES COM ESTOMIAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO**

Samara Marques de Almeida dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Maria Eduarda Dornelles de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Leticia Dorneles dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Alexsander Antunes Lucho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Gabriel Gomes Da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiiana

Bruna Sodré Simon, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - [samarasantos.aluno@unipampa.edu.br](mailto:samarasantos.aluno@unipampa.edu.br)

As estomias intestinais de elimina o são aberturas abdominais com exposi o de uma parte do intestino grosso (colostomia) ou delgado (ileostomia) por meio de procedimento cirúrgico, sendo uma conduta terapêutica para complica es intestinais, como, por exemplo, câncer colorretal e doenças inflamatórias. Desse modo, a elimina o de fezes ocorre em uma bolsa coletora aderida no abdome. Essa condi o gera a necessidade de adapta o do paciente após a cirurgia de estomia intestinal. A estomia   uma condi o cr nica que gera mudanças no estilo de vida e necessita de educa o em saúde que vise autocuidado e autonomia. Nesse sentido, as orienta es da equipe de enfermagem tornam-se essenciais para que essas pessoas consigam amenizar as dificuldades em sua rotina diária. Na Teoria do Autocuidado de Orem, consta um conjunto de atividades para a enfermagem com o objetivo de incentivar o autocuidado, sendo elas: contato inicial com o paciente que necessita de interven es terapêuticas; continuidade desse contato inserindo a família; e prepara o do indivíduo para conduzir seu próprio cuidado, proporcionando uma melhora na qualidade de vida. Logo, surge a necessidade de pesquisar o que se tem produzido sobre a educa o em saúde para pacientes com estomias intestinais de elimina o e qual o impacto desse trabalho na vida desses pacientes. Nesse contexto, objetivou-se identificar, na literatura nacional, o impacto das orienta es de enfermagem aos pacientes com estomias intestinais de elimina o. Trata-se de uma revisão narrativa, a qual possui um caráter amplo e propõe descrever o desenvolvimento do assunto abordado mediante análise e interpreta es da produ o científica existente. Dessa forma, optou-se pela busca avançada em setembro de 2022, utilizando a estratégia (enfermagem) AND (estomias intestinais) AND (autocuidado) na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) para responder   questão de pesquisa "Qual o impacto das orienta es de enfermagem aos pacientes com estomias intestinais de elimina o?". Inicialmente, foram encontradas 11 produ es científicas que apresentavam o texto na íntegra

disponível online. Então, seis foram excluídas por não responderem à questão de pesquisa e não serem publicadas em até, no máximo, cinco anos. Os demais, atenderam aos critérios de inclusão ao pactuarem com a questão de pesquisa. A literatura nacional revela um impacto positivo sobre o autocuidado de pacientes com estomias intestinais de eliminação que receberam orientações de enfermagem, com evidências de estímulo ao paciente a se tornar o protagonista do seu cuidado, proporcionando a autonomia e o autoconhecimento em sua condição crônica; e de diminuição de dores, medos e inseguranças relacionadas ao seu novo contexto. Portanto, a enfermagem mostra-se imprescindível na prestação da assistência e na educação em saúde, a qual, conseqüentemente, possibilita que o paciente desenvolva o autocuidado e saiba realizar o manejo de seu dispositivo coletor. Contudo, existe uma lacuna no conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem referente às orientações de autocuidado aos pacientes com estomias intestinais de eliminação. Logo, há necessidade de aprimorar o conhecimento do enfermeiro através de especializações e educação permanente. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas para auxiliar os profissionais de enfermagem quanto às orientações de autocuidado, podendo esses estudos serem voltados à utilização de aplicativos facilitadores de orientação tanto para o paciente quanto para o enfermeiros e conseqüentemente, implementar estratégias para ressignificar o viver da pessoa com estomia intestinal.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Estomia; Educação em saúde; Autocuidado; Adaptação; Enfermagem.